

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**VALORIZAÇÃO DOS PRECEPTORES DA RESIDÊNCIA MÉDICA E
MULTIPROFISSIONAL NA UNIDADE NEONATAL**

RAFAELA IGLESIAS DE AGUIAR

VITÓRIA/ESPÍRITO SANTO

2020

RAFAELA IGLESIAS DE AGUIAR

**VALORIZAÇÃO DOS PRECEPTORES DA RESIDÊNCIA MÉDICA E
MULTIPROFISSIONAL NA UNIDADE NEONATAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Profa. Dra. Isabel Karolyne Fernandes Costa.

VITÓRIA/ESPÍRITO SANTO

2020

RESUMO

Introdução: Os preceptores exercem grande impacto nas suas responsabilidades acadêmicas e na qualidade do desenvolvimento profissional dos médicos-residentes e equipe multiprofissional, devendo sempre garantir a qualidade e segurança na assistência ao paciente.

Objetivo: Identificar ações para a valorização dos preceptores da residência médica e multiprofissional na Unidade Neonatal do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) em Vitória - ES. **Metodologia:** Elaboração e desenvolvimento de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoría com a equipe multiprofissional no HUCAM.

Considerações finais: O trabalho interdisciplinar no hospital escola promove maior integralidade do cuidado, trazendo benfeitorias tanto na formação dos profissionais de saúde, quanto à população.

Palavras-chave: Preceptoría, Equipe de Assistência ao Paciente, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

A Residência em Área Profissional da Saúde foi criada com a promulgação da Lei 11.129/2005 e a partir dela foi instituída a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Esse avanço no processo de ensino-aprendizagem aprimorou as práticas de saúde, aproximando a teoria e a prática, articulando o ensino com o serviço a fim de edificar os conhecimentos exigidos tanto pelo serviço quanto para os profissionais que nele atuam (SOUZA; FERREIRA, 2019).

Souza e Ferreira (2019) definem ainda, que preceptores são “profissionais do serviço/assistência” que, aliados a um conhecimento pedagógico, acompanham o desenvolvimento profissional de futuros profissionais de saúde. Sendo assim, essa função prevê uma associação da expertise clínica com uma estratégia didática, criando estímulos permanentes para a reflexão e a proposição de alternativas viáveis de ensino-aprendizagem.

Os preceptores exercem grande impacto nas suas responsabilidades acadêmicas e na qualidade do desenvolvimento profissional dos médicos-residentes, devendo estar a todo o momento se qualificando. Porém, a maioria das iniciativas de educação continuada e treinamento desses profissionais focam na atualização e no desenvolvimento de habilidades clínicas, com pouca atenção às habilidades de ensino, treinamento, supervisão e avaliação (ROMÃO; SÁ, 2019).

Oliveira (2015) evidencia que um novo padrão de treinamento para os preceptores foi implementado, que é a formação orientada por competências, reforça o autor acima. Este método aprimora a qualidade do atendimento médico, a pressão por maior responsabilização pelo cuidado e pela segurança do paciente e a necessidade de melhor adaptação dos profissionais ao sistema de saúde.

Neste contexto, as práticas assistenciais, que seja dos profissionais do serviço, dos docentes ou dos discentes, são compreendidas como um processo de ação reflexãoação, no qual todos os envolvidos ensinam e aprendem em interação com os cenários concretos das práticas em saúde (OLIVEIRA *apud* GESTEIRAU, 2013, p. 34).

Rego (1994) ressalta que os alunos não acompanhados de forma adequada pelo preceptor ficam expostos a práticas ruins ao estarem soltos e desatendidos, influenciando na sua formação, o que pode desencadear nos estudantes uma descrença na assistência do serviço público e nos ideais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Diferente de um professor tradicional, a atividade do preceptor requer que o aprendizado do residente ocorra simultaneamente com a certificação da qualidade e segurança na assistência ao paciente. Esse modelo de formação orientada por competências altera paradigmas, orienta a formação pelas competências esperadas de acordo com cada etapa do treinamento, valoriza o

papel dos preceptores, formalizando os processos avaliativos, implementando a avaliação formativa longitudinal e o *feedback* (ROMÃO; SÁ, 2019).

A preceptoria na área de saúde assegura um processo de ensino-aprendizagem baseado numa perspectiva teórica e prática sobre o contexto e a realidade onde é exercida. Sendo assim, ao discutir o processo de formação em saúde também se aborda sobre o papel e a importância que cada ator tem neste cenário. Compreender a percepção destes pode se constituir num caminho acertado (SOUZA e FERREIRA, 2019). O problema de pesquisa do presente estudo surgiu a partir da observação da desvalorização, falta de incentivo financeiro, desinteresse por parte dos profissionais e alunos em relação à preceptoria. Sendo assim, a questão norteadora do presente trabalho é: como valorizar o preceptor que atua na Unidade Neonatal de um Hospital Universitário?

Dessa forma, o presente trabalho pretende identificar ações para a valorização dos preceptores da residência médica e multiprofissional na unidade neonatal do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) em Vitória - ES.

2 OBJETIVO

Identificar ações para a valorização dos preceptores da residência médica e multiprofissional na unidade neonatal do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) em Vitória - ES.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Elaboração e desenvolvimento de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será executado na unidade neonatal do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) localizado na Avenida Marechal Campos, 1355 – Santos Dumont, Vitória - ES, CEP 29041-295. O público-alvo será a equipe multidisciplinar, esta composta por 23 (vinte e três) médicos, 32 (trinta e dois) enfermeiros e 12 (doze) fisioterapeutas da unidade neonatal do HUCAM que dispõe de 25 (vinte e cinco) leitos e será executada pelos preceptores das respectivas áreas supracitadas.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Realizar-se-á a divisão da equipe em grupos e suas atividades exercidas conforme o plano de ação que será citado na tabela abaixo, com o intuito que todos os profissionais da unidade neonatal sejam treinados independentes de seu turno de trabalho.

PLANO DE AÇÃO

RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES/AÇÕES	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	PRAZO	RECURSOS
Divulgação das inscrições	Divulgação via email institucional	Equipe organizadora	Instituição	30 dias	-
	Divulgação nos murais de avisos na unidade neonatal	Equipe organizadora	Equipe multidisciplinar	30 dias	3 Folhas A4
Efetuação das inscrições	Realização das inscrições online	Secretária de clínica da unidade neonatal	Equipe organizadora	15 dias	-
Divisão dos grupos para a capacitação	Divisão dos grupos de acordo com os turnos	Equipe organizadora	-	2 dias	-
Divulgação das datas da capacitação	Divulgação por meio de email institucional	Equipe organizadora	Instituição	7 dias	Online
Abertura e recepção	Apresentação do objetivo da capacitação e a divisão dos grupos	Supervisor da equipe organizadora	Equipe organizadora	30 minutos	<i>Power point</i>
Leitura individual do texto	Leitura crítica individual do tema	Participante	Equipe organizadora	15 minutos	-
Reunião em grupo	Através do método PDCA, realizar leitura e discussão dos textos divididos para os grupos	Participes	Equipe organizadora	45 minutos	Pincel atômico, cartolina, folhas de papel A4 e canetas esferográficas
Reunião geral	Unificar opiniões e discutir acerca do tema	Participes	Equipe organizadora	10 minutos para cada grupo	-

Orientações e encerramento	Verificar os resultados das tarefas efetuadas e definição de nova data para elaboração de plano de ação	Supervisor da equipe organizadora	Equipe organizadora	60 minutos	-
----------------------------	---	-----------------------------------	---------------------	------------	---

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

FASE	ATIVIDADE	MÊS EM 2021				
		JUN	JUL	AGO	SET	OUT
SENSIBILIZAÇÃO	Reunião com a gestão hospitalar	X				
	Reunião com os trabalhadores do hospital	X				
ELABORAÇÃO	Formar grupo interdisciplinar de trabalho	X				
	Análise de área	X				
	Levantamento bibliográfico	X	X	X	X	X
IMPLANTAÇÃO	Adequação à realidade		X			
	Busca e elaboração de protocolos assistenciais		X			
	Captação de parceiros	X	X	X	X	X
OPERAÇÃO	Capacitações e treinamentos			X	X	
	Aprovação do plano pela gestão				X	
AVALIAÇÃO	Realização de simulados					X
	Análise de falhas					X
	Reformulação e Apresentação dos resultados					X

ORÇAMENTO

ITEM	QUANTIDADE	PREÇO	PREÇO
		UNITÁRIO	TOTAL
Resma de papel A4	04	R\$ 22,00	R\$88,00
Cartucho de tinta preta para impressora	02	R\$30,00	R\$60,00
Caixa com 100 canetas esferográficas azuis	01	R\$30,00	R\$30,00
Pincel atômico colorido	06	R\$5,00	R\$30,00

Pacote com 10 cartolinas coloridas 150g/m ² 50x66cm	01	R\$9,00	R\$9,00
Pasta de papelão com elástico	67	R\$1,50	R\$100,50
Lanche para <i>coffee-break</i>	04	R\$100,00	R\$400,00
Camisa colorida gola polo para apresentação do grupo	03	R\$35,00	R\$105,00
		TOTAL	R\$ 792,50

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Acredita-se que a capacitação de preceptores é um passo importante em direção a atualização e qualificação dos programas de residência, promovendo assim melhorias tanto no âmbito do ensino quanto na pesquisa nos hospitais universitários. Fatores externos podem fragilizar a operacionalização do plano de preceptoria, sendo os principais deles o desinteresse, falta de motivação e de engajamento dos profissionais no ensino, o tempo inespecífico para as atividades de ensino e o excesso de serviços burocráticos exigidos para o profissional pela empresa.

A implementação de estratégias para valorização e capacitação da preceptoria utilizando-se de metodologia construtivista visando melhor comprometimento por parte dos formandos e preceptores são essenciais para a exequibilidade de um programa de residência de qualidade. Fatores hospitalares internos como a equipe extremamente qualificada, a possibilidade de cursos e treinamentos para o aperfeiçoamento da equipe e o fato de ser um hospital-escola, fortalecem o planejamento e execução do projeto.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de implantação do projeto de preceptoria será efetuada semestralmente por intermédio do ciclo PDCA ou SDCA, do inglês *Plan, Do, Check, Action* (Planejar, Fazer, Verificar e Agir) (Anexo 1).

O ciclo PDCA é um método gerencial para a promoção da melhoria contínua e reflete, em suas quatro fases, a base da filosofia do melhoramento contínuo. Praticando-as de forma cíclica e ininterrupta, acaba-se por promover a melhoria contínua e sistemática na organização, consolidando a padronização de práticas (MARSHALL et al., 2010 p.94).

Cada processo realizado origina-se em um novo processo até que o produto ou serviço chegue ao cliente. Com isso, o ciclo renova-se constantemente e melhora, pois cada etapa do processo é analisada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou a reflexão e convicção da necessidade de implantação de novas estratégias, formas de valorização e reconhecimento dos preceptores, além de possibilitar aos residentes do hospital universitário um estudo teórico-prático baseado em evidências e promovendo maior aproveitamento no processo ensino-aprendizagem. Os benefícios esperados após a intervenção do plano de preceptoria serão uma maior valorização dos preceptores, que acarretará em benefícios para toda a equipe multidisciplinar.

Ressaltam-se ainda as limitações do estudo, tais como a não adesão de todos os profissionais a capacitação; a impossibilidade de reunir toda a equipe em somente um grupo, pois tal ação promoveria uma discussão coletiva e ainda mais enriquecedora sobre a temática, porém devido aos turnos diferentes foi necessário dividi-los. A realização do treinamento em uma quantidade restrita de dias e horários também limita o projeto, já que os profissionais trabalham em turnos diferentes e em outros hospitais.

Conclui-se, portanto, que o trabalho interdisciplinar no hospital escola promove maior integralidade do cuidado, trazendo benfeitorias tanto na formação dos profissionais de saúde, quanto à população.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 6023**: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

COSTA, Ana Paula. Uma análise crítica do ciclo pdca na abntnbriso 9001 (2015) para auxiliar na redução de não conformidades. **Revista Interface Tecnológica**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 107-118, 22 dez. 2016. Disponível em: <<https://revista.fatectq.edu.br/index.php/interfacetecnologica/article/view/129/112>>. Acesso em: 18 mar. 2020.

DE SOUZA, Sanay Vitorino; FERREIRA, Beatriz Jansen. Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 1, 2019.

MARSHALL, Isnard Junior, et al. **Gestão da Qualidade**. 10ª edição, Rio de Janeiro. Editora: FGV, 2010.

OLIVEIRA, Betânia Machado Faraco. **Preceptoria na perspectiva da prática integrada: desafios da formação em saúde**. 2015. 180p. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal Fluminense, UFF, Rio de Janeiro, 2015.

REGO, S. **A prática na formação médica: os estágios extracurriculares em questão**. Rio de Janeiro; 1994. Dissertação de Mestrado - Instituto de Medicina Social, UERJ.

ROMÃO, Gustavo Salata; DE SÁ, Marcos Felipe Silva. **Preceptoria e capacitação**. v. 47, n. 4, p. 224-6, 2019. Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046511/femina-2019-474-224-226.pdf>>. Acesso em 04 jul. 2020.

ANEXO

Anexo 1 – Ciclo PDCA

Plan (Planejar)

- Definir as metas e os métodos para elaboração do plano de preceptoria.
- Estabelecer os objetivos da capacitação, seus processos e recursos necessários.

Do (Fazer)

- Capacitar e treinar a equipe multiprofissional;
- Executar a discussão da temática e coleta de informações dadas pelo grupo;
- Implementar o que foi planejado.

Check (Checar)

- Verificar os resultados das tarefas executadas;
- Monitorar as atividades executadas e reportar os resultados.

Act (Agir)

- Agir corretivamente ou padronizar a execução da preceptoria;
- Executar ações para melhorar o empenho da equipe multidisciplinar